

## SAÚDE PÚBLICA

Prof<sup>a</sup>. Patrícia Tavares

### EXERCÍCIO

1. O Ministério da Saúde, através do Guia de Vigilância Epidemiológica, determinou condições clínicas de pacientes diagnosticados com malária as quais indicariam a gravidade da doença e a necessidade de internação desse paciente. São essas condições.

- (A) paciente com vômitos repetidos
- (B) Idosos com mais de 60 anos.
- (C) pacientes imunodeprimidos
- (D) Gestantes
- (E) Todas estão corretas

2. Considera-se Surto a elevação do número de casos de uma doença ou agravo, em um determinado lugar e período de tempo, caracterizando, de forma clara, um excesso em relação à frequência esperada.

3. Cinco espécies de protozoários do gênero Plasmodium podem causar a malária humana: P. falciparum, P. vivax, P. malariae, P. ovale e P. knowlesi. No Brasil, há três espécies associadas à malária em seres humanos: P. vivax, P. falciparum e P. ovale.

4. "Doença reemergente" é o surgimento ou a identificação de um novo problema de saúde ou um novo agente infeccioso como, por exemplo, a febre hemorrágica pelo vírus Ebola, a AIDS, a hepatite C, a encefalite espongiforme (doença da vaca louca).

5. A malária é uma doença de notificação compulsória regular e todo caso suspeito deve ser notificado em até 7 dias às autoridades de saúde pelo Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), utilizando ficha de Notificação de Caso de Malária. É necessário registrar também todos os exames de controle de cura.

6. A Atenção Primária à Saúde (APS), também conhecida no Brasil como Atenção Básica (AB), da qual a Estratégia Saúde da Família é a expressão que ganha corpo no Brasil, é caracterizada:

- (A) Pelas ações e serviços de saúde, pelo princípio da humanização, crença, cultura, preferência política, etnia, raça, orientação sexual.
- (B) Por desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adstrita garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.
- (C) Por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- (D) Pelo desenvolvimento de um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

7. Logo após a confirmação da gravidez, a mulher inicia o pré-natal e diversas recomendações são passadas a ela pelo médico. Uma delas é a atualização da caderneta de vacinação com a aplicação de três vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde, conforme o histórico da

gestante. DTpa (tríplice bacteriana Acelular difteria, tétano e coqueluche), Hepatite A e Influenza.

8. O antimoníato de meglumina é um dos medicamentos destinado ao tratamento de

- (A) leishmaniose tegumentar americana.
- (B) febre amarela.
- (C) blastomicose sul-americana.
- (D) febre tifoide.
- (E) malária

9 O Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, na tentativa de dar uma nova orientação ao modelo assistencial vigente na saúde pública do Brasil. Qual dos objetivos a seguir está INCORRETO?

- (A) Prestar, nas unidades de saúde e nos hospitais, assistência contínua, com boa resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população.
- (B) Intervir sobre os fatores de risco aos quais a população está exposta.
- (C) Eleger a família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde.
- (D) Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população; proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersectoriais.
- (E) Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão da qualidade de vida; estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício do controle social.

10. A suscetibilidade ao vírus do sarampo é geral. Os lactentes cujas mães já tiveram sarampo ou foram vacinadas possuem, temporariamente, anticorpos transmitidos por via placentária, conferindo imunidade, geralmente, ao longo do primeiro ano de vida, o que interfere na resposta à vacinação.

11. O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave, transmissível e extremamente contagiosa, muito comum na infância. Geralmente o período de incubação é de 10 dias (variando de 7 a 18 dias), desde a data da exposição até o aparecimento da febre, e cerca de 14 dias até o início do exantema.

12. A vacinação de bloqueio contra o Sarampo fundamenta-se no fato de que a vacina consegue imunizar o suscetível, em prazo menor, que o período de incubação da doença. Em função disso, a vacina deve ser administrada, de preferência, dentro de 24 horas após a exposição.

13 A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias (2.400 a 4.000), localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

14. Tétano doença infecciosa aguda não contagiosa, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo

**Clostridium tetani**, as quais provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. Clinicamente, a doença manifesta-se com febre baixa ou ausente, hipertonia muscular mantida, hiperreflexia e espasmos ou contraturas paroxísticas. Em geral, o paciente mantém-se inconsciente.

15. A principal forma de prevenção do tétano é vacinar a população desde a infância com a vacina antitetânica, composta por toxóide tetânico, associado a outros antígenos (pentavalente, DTP, DTPa, Tetravalente Hib, DT ou dT). O esquema completo recomendado pelo Ministério da Saúde é de 3 doses administradas aos 6 meses, com reforços aos 15 meses e de 4 a 6 anos de idade apenas.

16. A educação em saúde é uma prática que tem como objetivo promover a formação e/ou mudança de hábito e atitudes. Estimula a luta por melhoria da qualidade de vida, da conquista à saúde, da responsabilidade exclusiva da equipe de saúde, da aquisição, apreensão, socialização de conhecimentos e a opção por um estilo de vida saudável.

17. O atendimento domiciliário tem como conceito prestar assistência no próprio domicílio. Hoje também essa estratégia é utilizada no Programa de Saúde da Família. Acerca das ações de saúde que a equipe interdisciplinar deve promover, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) Incentivar as mudanças de estilo de vida, assim como adesão ao tratamento medicamentoso ou não.
- (B) Adequar o atendimento às necessidades e expectativas do indivíduo e de seus familiares.
- (C) Conhecer o domicílio, condições de saneamento básico.
- (D) Estimular a dependência e autonomia do indivíduo e da sua família.
- (E) Realizar cuidados no domicílio.

18. O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuados entre a União e os Estados com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde. Ao mesmo tempo, o Pacto pela Saúde redefine as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social.

19. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

20. as doenças reemergentes indicam mudança no comportamento epidemiológico de doenças já conhecidas, que haviam sido controladas, mas que voltaram a representar ameaça à saúde humana.

21. Para o enfrentamento das doenças emergentes e reemergentes o fortalecimento da vigilância sanitária, especialmente no que diz respeito à sua capacidade de detecção precoce, tem um papel fundamental. Médicos, enfermeiros, médicos veterinários, e demais profissionais da assistência devem ser capacitados para identificar casos suspeitos e auxiliar no processo de investigação e desencadeamento das medidas de controle.

22. De acordo com a Lei 8.080/90 : Entende-se por vigilância epidemiológica como:

- (A) Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (B) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- (C) Um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- (D) todas as alternativas

23. A Atenção Básica tem como um dos seus fundamentos: efetivar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação, trabalho de forma individual, e coordenação do cuidado na rede de serviços.

24. A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por protozoário do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. Assinale a alternativa que apresenta a forma de transmissão da LTA.
- (A) Ingestão de água contaminada.
  - (B) Aerossóis.
  - (C) Picada do inseto transmissor infectado.
  - (D) Contato direto com pessoa infectada.
  - (E) Contato sexual.

25. A ação educativa é a prática profissional comprometida com os interesses e problemas da saúde da população, que pode ocorrer somente dentro das unidades de saúde com a interação da população e da equipe.

26. A infecção pelo bacilo da tuberculose pode ocorrer em qualquer idade, mas, no Brasil, geralmente, acontece na fase adulta. A probabilidade de transmissão desse bacilo depende do tipo de ambiente em que ocorre a exposição.